MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ 04.160.039/0001-27

MAPFRE

A seguradora global de confiança.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, acompanhadas do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras.

A MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. administra ativos financeiros das empresas do conglomerado MAPFRE no Brasil, PGBL's e VGBL's comercializados pelas referidas empresas e fundos de investimentos abertos em geral. Encerrou o exercício de 2013 com R$ 6,0 bilhões (R$ 7,7 bilhões em dezembro de 2012), de recursos sob gestão.

O resultado no exercício de 2013, antes da tributação sobre o lucro e participações, foi R$ 21,9 milhões (R$ 29,7 milhões em dezembro de 2012) e o lucro líquido de R$ 11,8 milhões (R$ 15,9 milhões em dezembro de 2012). A redução no resultado está ligada diretamente ao menor volume de recursos sob gestão, motivada pelo movimento de captura de liquidez no mercado, que afetou toda a "indústria de fundos", notadamente os segmentos em que a Empresa opera, bem como os incrementos de custos administrativos incorridos no período, aplicados fundamentalmente para reforçar a equipe comercial e investimentos em processos e tecnologia.

A Administração prevê para o próximo exercício incremento no volume de ativos financeiros gestionados, em razão da manutenção do crescimento das operações da MAPFRE no Brasil.

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e parceiros a confiança em nós depositada. Aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos realizados.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2014

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	2013	2012
Circulante		**43.303**	**53.025**
Disponibilidades		**115**	**66**
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	**38.315**	**44.977**
Carteira própria		38.315	44.977
Outros créditos		**4.270**	**7.374**
Rendas a receber		4.072	4.057
Diversos	7	198	3.317
Outros valores e bens		**603**	**608**
Despesas antecipadas		603	608
Não circulante		**2.341**	**2.498**
Imobilizado de uso	8	**2.337**	**2.491**
Outras imobilizações de uso		3.224	3.066
(Depreciações acumuladas)		(887)	(575)
Diferido	8	**–**	**2**
Gastos de organização e expansão		–	18
(Amortização acumulada)		–	(16)
Intangível	8	**4**	**5**
Ativos intangíveis		9	9
(Amortização acumulada)		(5)	(4)
Total do ativo		**45.644**	**55.523**

Passivo	Notas	2013	2012
Circulante		**16.037**	**32.211**
Outras obrigações		**16.037**	**32.211**
Sociais e estatutárias	9	1.279	17.206
Fiscais e previdenciárias	9	5.241	12.610
Diversas	9	9.517	2.395
Patrimônio líquido	11	**29.607**	**23.312**
Capital:			
De domiciliados no país		19.868	19.868
Reservas de lucros		9.739	3.444
Total do passivo e patrimônio líquido		**45.644**	**55.523**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

	Capital realizado	Reservas de capital Reserva especial de lucros	Reserva legal	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	**19.868**	**20.200**	**2.306**	**–**	**42.374**
Distribuição de dividendos intermediários	–	(20.000)	–	–	(20.000)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	15.938	15.938
Destinação do lucro líquido do exercício:					
Reserva legal	–	–	797	(797)	–
Reserva especial de lucros	–	141	–	(141)	–
Distribuição de dividendos	–	–	–	(15.000)	(15.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	**19.868**	**341**	**3.103**	**–**	**23.312**
Lucro líquido do semestre	–	–	–	5.441	5.441
Saldos em 30 de junho de 2013	**19.868**	**341**	**3.103**	**5.441**	**28.753**
Reversão de reservas	–	(341)	–	341	–
Distribuição de dividendos intermediários - AGE de 05 de dezembro de 2013	–	–	–	(5.510)	(5.510)
Lucro líquido do semestre	–	–	–	6.364	6.364
Destinação do lucro líquido do semestre:					
Reserva legal	–	–	590	(590)	–
Reserva especial de lucros	–	6.046	–	(6.046)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2013	**19.868**	**6.046**	**3.693**	**–**	**29.607**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Notas	2º semestre 2013	Exercícios findos em 31 de dezembro 2013	2012
(+) Receitas de intermediação financeira		**1.586**	**2.788**	**4.222**
(+) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.586	2.788	4.222
(=) Resultado bruto da intermediação financeira	10	**1.586**	**2.788**	**4.222**
(+) Outras receitas (despesas) operacionais		**9.926**	**19.160**	**25.496**
(+) Receitas de prestação de serviços	14a	25.683	49.968	53.600
(–) Despesas de pessoal	14b	(5.876)	(13.389)	(11.181)
(–) Outras despesas administrativas	14c	(9.318)	(18.092)	(12.949)
(–) Despesas tributárias	14d	(1.839)	(3.592)	(3.781)
(+) Outras receitas operacionais	14e	1.276	4.444	44
(–) Outras despesas operacionais		–	(179)	(237)
(=) Resultado operacional		**11.512**	**21.948**	**29.718**
(–) **Resultado não operacional**		**(17)**	**(16)**	**(1)**
(=) Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		**11.495**	**21.932**	**29.717**
(–) Imposto de renda e contribuição social		**(4.415)**	**(7.596)**	**(12.159)**
(–) Provisão para imposto de renda	15	(2.692)	(4.675)	(7.590)
(–) Provisão para contribuição social	15	(1.723)	(2.921)	(4.569)
(–) Participações estatutárias no lucro	16b	**(716)**	**(2.531)**	**(1.620)**
(=) Lucro líquido do semestre/exercício		**6.364**	**11.805**	**15.938**
(/) Quantidade de ações		**1.000**	**1.000**	**1.000**
(=) Lucro líquido por ação		**6.363,88**	**11.804,96**	**15.937,51**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	2º semestre 2013	Exercícios findos em 31 de dezembro 2013	2012
Lucro líquido do semestre/exercício	**6.364**	**11.805**	**15.938**
Outros resultados abrangentes	–	–	–
Resultado abrangente do semestre/exercício líquido de impostos	**6.364**	**11.805**	**15.938**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Demonstração dos fluxos de caixa pelo método indireto	2º semestre 2013	Exercícios findos em 31 de dezembro 2013	2012
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre/exercício	6.364	11.805	15.938
Depreciações e amortizações	210	417	400
Ajuste rateio/depreciações e amortizações	–	–	(22)
Variação de ativos e obrigações			
Aumento (redução) em TVM instrumentos derivativos	(4.187)	6.662	2.723
Aumento (redução) de outros créditos	1.192	3.104	(250)
Aumento (redução) de outros valores e bens	29	5	(586)
Aumento (redução) em outras obrigações	1.927	(16.174)	17.118
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**5.535**	**5.819**	**35.321**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Recebimento pela venda:			
Imobilizado de uso	49	53	103
Pagamento para compra:			
Imobilizado de uso	(8)	(313)	(474)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento	**41**	**(260)**	**(371)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Dividendos	(5.510)	(5.510)	(35.000)
Caixa líquido (consumido) nas atividades de financiamento	**(5.510)**	**(5.510)**	**(35.000)**
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**66**	**49**	**(50)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	49	66	116
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	115	115	66

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. é uma sociedade autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, para operar no mercado de intermediação de títulos e valores mobiliários.

As operações da Distribuidora são conduzidas de forma integrada com as Companhias que integram o sistema MAPFRE, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas, com sede em Madri, Espanha.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e das normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN.

A partir de 2013, a Distribuidora passou a classificar somente disponibilidades como caixa e equivalentes de caixa na demonstração do fluxo de caixa. Para fins de comparabilidade, os saldos anteriores apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, foram reclassificados conforme demonstrado a seguir:

Atividades operacionais	2012 Saldo antes da reclassificação	Reclassificação	Saldo após a reclassificação
Aumento (redução) em TVM instrumentos financeiros	–	2.723	2.723
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	32.598	2.723	35.321
Diminuição líquida de caixa e equivalentes de caixa	**(11.990)**	**11.973**	**(17)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	47.816	(47.650)	66
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	35.826	(35.777)	49

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM; porém, nem todos homologados pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Dessa forma, a Distribuidora, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

- CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos (homologado pela Resolução BACEN nº 3.566/08);
- CPC 03 - Demonstração dos fluxos de caixa (homologado pela Resolução BACEN nº 3.604/08);
- CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas (homologado pela Resolução BACEN nº 3.750/09);
- CPC 10 - Pagamento baseado em ações (homologado pela Resolução BACEN nº 3.989/11);
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (homologado pela Resolução BACEN nº 4.007/11);
- CPC 24 - Evento Subsequente (homologado pela Resolução BACEN nº 3.973/11); e
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (homologado pela Resolução BACEN nº 3.823/09).

Atualmente, não existe previsão de aprovação pelo Banco Central do Brasil - BACEN dos demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e, se o impacto dos mesmos se dará de maneira prospectiva ou retrospectiva nas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas revisadas periodicamente pela Distribuidora, como a mensuração de provisão para outros créditos de liquidação duvidosa, valorização de determinados instrumentos financeiros, passivos contingentes, avaliação do valor de recuperação de ativos e vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa e saldos positivos em conta movimento.

b) Ativos financeiros

A Distribuidora classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (i) Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, (ii) Ativos financeiros disponíveis para venda e (iii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento. A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido.

(i) *Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado*

Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados, na data de aquisição, a serem valorizados pelo valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação, exceto aqueles designados como instrumentos de *Hedge*. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, a variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos ao resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras.

(ii) *Ativos disponíveis para venda*

Ativos financeiros não derivativos que são designados nesta categoria ou que não são classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos ao resultado, quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido (líquido dos efeitos tributários) enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificadas para o resultado após a realização, líquida dos efeitos tributários.

(iii) *Ativos mantidos até o vencimento*

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção e a capacidade de manter até o vencimento. São mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Esse método utiliza uma taxa de desconto que quando aplicada sobre os recebimentos futuros estimados, ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro, resulta no valor contábil líquido. Os juros e a atualização monetária menos as perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos ao resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras.

c) Redução ao valor recuperável dos ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

d) Imobilizado de uso

O imobilizado de uso é registrado pelo custo de aquisição, ajustado pela depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear à taxa de 20% a.a. para sistema de processamento de dados e veículos e 10% a.a. para móveis e equipamentos de uso.

e) Ativo diferido e intangível

O ativo diferido e o intangível estão representados por "Gastos logiciais" sendo amortizados à taxa de 20% a.a.

f) Segregação entre circulante e não circulante

A Distribuidora efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando atendem as seguintes premissas:

- Espera-se que seja realizado/recebido ou liquidado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional (12 meses) da Distribuidora; e
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.

g) Provisões, passivos e ativos contingentes

Uma provisão é constituída baseada em um histórico de eventos ocorridos, e quando seja provável que um recurso econômico venha ser exigido para liquidar uma obrigação.

As contingências passivas são objeto de avaliação individualizada, efetuada pela assessoria jurídica da Distribuidora, quanto às probabilidades de perdas. São provisionadas quando mensuráveis e quando a probabilidade de perda for avaliada como "provável", conforme critérios estabelecidos no pronunciamento técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura, resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, e o seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados.

h) Provisão para imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R$ 240 no exercício (R$ 120 no semestre) e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável.

O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras e somado de eventual ajuste de imposto a pagar com relação aos exercícios anteriores.

i) Apuração de resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e consideram, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de provável realização.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

a) Riscos operacionais

Definido como possibilidade de perdas resultante de erros humanos ou deficiências em controles e no monitoramento de processos.

A Gestão do Risco Operacional da Distribuidora encontra-se atualmente sob a coordenação e responsabilidade da Superintendência de Controle Interno que tem como objetivo principal coordenar a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos operacionais, para atendimento ao disposto na Resolução CMN nº 3.380/06 e Basileia.

O gestor de cada processo é responsável pelo controle e mitigação dos riscos inerentes à sua área e conta com o apoio de diversas áreas operativas do Grupo MAPFRE.

b) Riscos de mercado

A MAPFRE opera de acordo com as políticas globais de risco tolerado pelo Grupo e alinhado aos seus objetivos. Para isso desenvolveu seu próprio modelo de Gestão de Riscos.

Os limites são sempre pré-determinados, as operações são submetidas a uma rigorosa análise de *"Stress Testing"*, confrontadas com a política de controle de risco e o monitoramento das posições são efetuadas utilizando-se do cálculo de *VaR (Value at Risk)* e *"Stress Testing"*.

c) Riscos de crédito

Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos "*Mark to Market*" são definidos pelo administrador das carteiras e custodiante, BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (100% Grupo Bradesco) e Banco Bradesco S.A. respectivamente, que utilizam as curvas e taxas da ANBIMA e BM&F para cálculos e precificação através das metodologias convencionais e comumente aceitas pelo mercado e de acordo com o código de autorregulação. A área de risco da MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. confronta diariamente os resultados obtidos pelo administrador a fim de se consolidar os resultados obtidos.

5. LIMITES OPERACIONAIS

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 2.723, de 31 de maio de 2000, regulou os critérios de apuração dos limites de patrimônio líquido compatíveis com o grau de risco da estrutura dos ativos e limite de diversificação de risco e de aplicação de recursos no ativo permanente (imobilizado). A Resolução CMN nº 3.490, de 29 de agosto de 2007 e a Circular BACEN nº 3.383, de 30 de abril de 2008, regulam os critérios para a apuração do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), bem como os procedimentos para o cálculo da parcela referente ao Risco Operacional.

A Distribuidora optou pela Abordagem do Indicador Básico e está enquadrada nos referidos limites das Resoluções e Circular supracitadas.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O valor de mercado das cotas de investimento financeiro foi apurado com base nos valores de cotas divulgados pelos Administradores dos fundos de investimento nos quais a Distribuidora aplica seus recursos. A carteira da Distribuidora em 31 de dezembro de 2013 e 2012, era assim composta:

Títulos	2013 1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de mercado	2012 Valor contábil
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado	**26.404**	**147**	**–**	**11.764**	**38.315**	**38.315**	**44.977**
Fundos exclusivos							
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	–	147	–	11.764	11.911	11.911	5.710
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	22.873	–	–	–	22.873	22.873	17.210
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	2.452	–	–	–	2.452	2.452	22.057
Fundos de investimentos - abertos/outros	1.079	–	–	–	1.079	1.079	–
Total	**26.404**	**147**	**–**	**11.764**	**38.315**	**38.315**	**44.977**

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Distribuidora não detinha instrumentos financeiros derivativos.

7. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2013	2012
Circulante		
Outros créditos - Diversos	**198**	**3.317**
Adiantamento de participação no lucro	135	234
Antecipações de imposto de renda e contribuição social	–	3.083
Valores a receber de sociedades ligadas	63	–

8. IMOBILIZADO DE USO, DIFERIDO E INTANGÍVEL

	2013 Valor custo	Depreciação/ amortização acumulada	Saldo líquido	2012 Saldo líquido
Imobilizado de uso				
Instalações	893	(229)	664	751
Móveis e equipamentos de uso	1.114	(270)	844	950
Sistema de comunicações equipamentos	296	(70)	226	224
Sistema de processamento de dados	209	(114)	95	112
Sistema de transportes	712	(204)	508	454
Total	**3.224**	**(887)**	**2.337**	**2.491**
Diferido				
Gastos com aquisição e desenvolvimento logiciais	–	–	–	2
Total	**–**	**–**	**–**	**2**
Intangível				
Software	9	(5)	4	5
Total	**9**	**(5)**	**4**	**5**

9. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2013	2012
Circulante		
Sociais e estatutárias	**1.279**	**17.206**
Dividendos e bonificações a pagar	–	15.000
Provisão de participação sobre os lucros e resultado	1.279	2.206
Fiscais e previdenciárias	**5.241**	**12.610**
Impostos e contribuições sobre o lucro	4.703	12.159
Impostos e contribuições a recolher	538	451
Diversas	**9.517**	**2.395**
Provisão de pagamentos - despesa com pessoal	365	359
Provisão de pagamentos - outras despesas administrativas	106	589
Valores a pagar a sociedades ligadas	9.046	1.444
Credores diversos - país	–	3

10. RECEITAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA

	2013	2012
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	**2.788**	**4.222**
Rendas de aplicação com fundo de investimento	2.788	4.222

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social é de R$ 19.868 representado por 1.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

b) Reserva legal

Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento de capital social. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, foi constituída a reserva legal no montante de R$ 590 (R$ 797 em 2012).

c) Reserva especial de lucro

Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para distribuição de dividendos. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, foi constituída a reserva especial no montante de R$ 6.046 (R$ 141 em 2012).

d) Lucros acumulados

Em atendimento à Resolução CMN nº 3.605, a Distribuidora destina o saldo de lucros acumulados para reservas legais no encerramento das demonstrações financeiras anuais.

e) Dividendos

O estatuto determina a distribuição de dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, depois de deduzida a reserva legal. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram pagos dividendos no montante de R$ 5.510 (R$35.000 em 2012), conforme Assembleia Geral Extraordinária de 5 de dezembro de 2013.

12. PARTES RELACIONADAS

a) Remuneração da Administração

É estabelecida anualmente por meio da Assembleia Geral Ordinária o montante global anual da remuneração dos administradores, que é distribuída em reunião da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social, no qual foram pagos R$ 1.119 (R$ 1.253 em dezembro de 2012).

A Distribuidora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão contratual ou remuneração baseada em ações para sua Administração.

Dessa forma, não são efetuados pela Distribuidora empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, à Diretoria e a seus familiares.

b) Participação acionária

Os membros da Diretoria da Distribuidora não possuíam individualmente ou em conjunto participação acionária na Distribuidora em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

c) Compartilhamento de despesas administrativas

Partes relacionadas	2013 Passivos	Despesas	Ativos	Receitas
MAPFRE Brasil Participações S.A.	–	44	27	28
MAPFRE Administradora de Consórcios S.A.	–	–	16	388
MAPFRE Previdência S.A. (antiga MAPFRE Vera Cruz Previdência S.A.)	8.968	17.317	–	1.113
MAPFRE Seguradora de Crédito à Exportação S.A.	1	23	–	–
MAPFRE Capitalização S.A.	–	119	15	431
CESVI Brasil Ltda.	–	–	4	15
Vera Cruz Consultoria e Administração de Fundos Ltda.	77	2.042	–	11

Os saldos de 2013 no ativo, passivo, receita e despesas referem-se ao rateio de despesas administrativas compartilhadas.

d) Rendas de administração de fundos

Partes relacionadas	Rendas de administração de fundos de investimento 2013	2012
Grupo MAPFRE	19.577	16.870
Grupo Segurador Banco do Brasil e MAPFRE	24.369	24.593

13. GESTÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Os recursos do Grupo MAPFRE administrados pela Distribuidora, através de fundos de investimentos ou de carteiras administradas, totaliza R$ 3,4 bilhões (R$ 4,7 bilhões em 2012), e recursos de terceiros no montante de R$ 2,6 bilhões (R$ 4,4 bilhões em 2012).

14. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	2013	2012
a) Receitas de prestação de serviços		
Rendas de administração de fundos de investimentos	49.968	53.600
b) Despesas de pessoal		
Despesas com honorários da diretoria	1.119	1.253
Despesas com salários	10.262	8.170
Despesas com encargos	1.575	1.429
Despesas com benefícios	341	241
Outras despesas	92	88
Total	**13.389**	**11.181**
c) Outras despesas administrativas		
Remuneração variável	2.511	8
Despesas com serviços de terceiros	2.159	3.035
Despesas de processamento de dados	2.046	2.579
Despesas com aluguéis	1.820	1.395
Despesas de transportes	1.742	510
Despesas com comunicação	1.317	266
Despesas de viagens e estadias	1.108	318
Despesas com serviços técnicos especializados	905	1.457
Despesas com propaganda e publicidade	852	–
Depreciações e amortizações	417	400
Despesas com promoções e relações públicas	413	1.477
Despesas com condomínio	289	640
Despesas com publicações	127	8
Despesas com MAPFRE Previdência S.A. - Outros/Depreciação	1.213	–
Outras	1.173	856
Total	**18.092**	**12.949**
d) Despesas tributárias		
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	2.190	2.315
PIS	356	377
ISS	1.000	1.072
Outras	46	17
Total	**3.592**	**3.781**
e) Outras receitas operacionais		
Recuperação de encargos e despesas (i)	1.986	–
Reversão de provisões operacionais - participação nos resultados (ii)	2.453	–
Outras	5	44
Total	**4.444**	**44**

(i) Refere-se ao acordo operacional existente entre as empresas do grupo (MAPFRE e MAPFRE DTVM S.A.). São classificados também nesta rubrica, os rateios de despesas firmado com a MAPFRE Previdência S.A.

(ii) O PLR que foi liquidado no exercício de 2013 sofreu uma variação em relação à estimativa que a administração tinha acordado no exercício de 2012.

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Imposto de renda 2013	2012	Contribuição social 2013	2012
Resultado antes dos impostos e participações	**21.932**	**29.717**	**21.932**	**29.717**
Participações sobre o resultado	(2.531)	(1.620)	(2.531)	(1.620)
Resultado antes dos impostos e após participações	**19.401**	**28.097**	**19.401**	**28.097**
Adições (exclusões) temporárias:				
Provisão para participação sobre o resultado	1.527	864	1.527	864
Reversão de provisão para participação sobre o resultado	(2.453)	–	(2.453)	–
Gastos com ativos diferidos	(231)	(55)	(231)	(55)
Adições (exclusões) permanentes:				
Despesas indedutíveis	1.226	1.557	1.226	1.557
Lucro fiscal do exercício	**19.470**	**30.463**	**19.470**	**30.463**
Imposto de renda e contribuição social correntes	(2.921)	(4.569)	(2.921)	(4.569)
Adicional de imposto de renda	(1.923)	(3.023)	–	–
Incentivos fiscais:				
Deduções incentivadas - PAT	169	2	–	–
Total de Impostos	**(4.675)**	**(7.590)**	**(2.921)**	**(4.569)**
Alíquota efetiva (%)	21%	26%	13%	15%

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Planos de previdência complementar

A Distribuidora proporciona e administra plano de previdência complementar aos seus colaboradores, cujos benefícios compreendem pensão e complemento de aposentadoria. O regime do plano é de contribuição definida, sendo que as contribuições efetuadas durante o exercício totalizaram R$ 98 (R$ 75 em 2012).

b) Participações estatutárias no lucro

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2013 e 2012, foram pagos aos empregados participação nos lucros no montante de R$ 2.531 (R$ 1.620 em 2012) respectivamente, conforme acordo firmado com os funcionários.

c) Contingências

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Distribuidora não possuía processos judiciais em andamento.

d) Medida provisória 627, de 11 de novembro de 2013

Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória 627 (MP 627) que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº 1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a Distribuidora exerça tal opção. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT.

A Distribuidora avaliou os potenciais efeitos da aplicação da MP 627 e IN 1.397 e concluiu que não resultam em efeitos relevantes em suas operações e em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, baseada na nossa melhor interpretação do texto corrente da MP. A possível conversão da MP 627 em Lei pode resultar em alteração na nossa conclusão. A Distribuidora aguarda a definição das emendas à MP 627 para que possa optar ou não pela sua adoção antecipada no exercício fiscal 2014.

DIRETORIA

Diretor Presidente
WILSON TONETO

Diretor Vice-Presidente
ELÍSEO JOÃO VICIANA

Diretor
EDUARDO SOARES DE FREITAS

Diretor
CARLOS ALBERTO LANDIM

Contador **- REINALDO DANTAS**
CRC - 1SP110330/O-6

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - BALANÇO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

O Comitê de Auditoria Único da MAPFRE Previdência S.A. (anteriormente denominado MAPFRE Vera Cruz Previdência S.A.), empresa líder à MAPFRE Seguradora de Crédito a Exportação S.A., à MAPFRE Capitalização S.A. e à MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., foi instituído nos termos da Resolução nº 118, de 22 de dezembro de 2004, dentro das melhores práticas de Governança Corporativa, visando atender plenamente as exigências da legislação vigente. O Comitê, composto por 3 membros eleitos em Assembleia Geral Extraordinária de 01 de agosto de 2011, tem como atribuições avaliar a qualidade e integridade das demonstrações contábeis das empresas, e fundos administrados pelas mesmas, o cumprimento e efetividade dos sistemas de controle interno, a observação das normas e regimentos internos, a observância das exigências legais e regulamentares, o sistema de administração de riscos e a atuação independente e qualidade dos trabalhos da empresa de auditoria externa e da auditoria interna. O Comitê, no desempenho das suas atividades, destaca que: **(a)** Reuniu-se com os principais executivos da Companhia, a fim de tomar conhecimento das principais estratégias de negócio, bem como acompanhar as melhorias operacionais e sistêmicas para fortalecimento do processamento e segurança das transações; **(b)** Tomou conhecimento do sistema de controles internos, dos processos de gestão de riscos e de monitoramento de fraudes e efetuou acompanhamento dessas rotinas, como atividade permanente do Comitê, com base nas manifestações e reuniões com os Auditores Internos e Independentes avaliando positivamente a efetividade dos sistemas de controles internos; e **(c)** Acompanhou as ocorrências efetuadas através do canal de denúncias aberto a acionistas, colaboradores, fornecedores e ao público em geral. O Comitê de Auditoria revisou previamente as demonstrações financeiras, reuniu-se com a Auditoria Interna e com a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. e tomou conhecimento do parecer sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, comparativamente com o mesmo período do ano anterior, dando-se por satisfeito com as informações e esclarecimentos prestados.

Com base nas ações desenvolvidas diretamente pelo Comitê, bem como fundamentado nas revisões e avaliações anteriormente mencionadas, o Comitê de Auditoria Único da MAPFRE Previdência S.A. (anteriormente denominada MAPFRE Vera Cruz Previdência S.A.), empresa líder à MAPFRE Seguradora de Crédito a Exportação S.A., à MAPFRE Capitalização S.A. e à MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., entende que as suas demonstrações financeiras, acompanhadas pelas notas explicativas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, comparativamente com o mesmo período do ano anterior, auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. estão adequados e foram elaborados de acordo com as normas legais vigentes.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2014

O Comitê

Wilson Alves Feitosa
Coordenador

Edvaldo Massao Murakami
Membro Titular

Robson Soares
Membro Titular

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da
MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da **MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.** ("Distribuidora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Distribuidora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Distribuidora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Distribuidora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa 2, em decorrência da alteração da classificação de caixa e equivalentes de caixa, a demonstração do fluxo de caixa anteriormente divulgada relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 pela Distribuidora, está sendo reapresentada para fins de comparação, conforme previsto no CPC 23 - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2014

EY
Building a better working world

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Eduardo Wellichen
Contador CRC-1SP184050/O-6
Leandro Galkyz Uzzi de Oliveira
Contador CRC-1SP232769/O-1